



IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL

IMPORTANCE OF NURSING CARE IN RENAL TRANSPLANTED PATIENT CARE

IMPORTANCIA DE LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO AL PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL

Rafaella Vezzoli da Silva Marques¹, Vera Lucia Freitas²

RESUMO

Objetivo: descrever a importância da assistência de Enfermagem ao paciente transplantado renal. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, na base de dados LILACS e bibliotecas virtuais SciELO e BVS, incluindo artigos completos, em português, inglês ou espanhol. Estabeleceu-se, um período de 15 anos para a inclusão dos estudos, e os resultados apresentam-se em figuras. **Resultados:** encontraram-se 1114 artigos, dos quais, após a leitura dos títulos e dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dez, sendo dois na SciELO, três na BVS e quatro na LILACS. Verifica-se que os artigos abordam, de forma significativa, a relação dos diagnósticos de Enfermagem na elaboração de intervenções adequadas ao paciente. **Conclusão:** conclui-se que a Enfermagem possui um papel fundamental no sucesso, na recuperação e na melhoria da qualidade de vida do paciente transplantado renal. **Descritores:** Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem; Nefropatias; Pacientes; Sobrevida; Transplante de Rim.

ABSTRACT

Objective: to describe the importance of nursing care to the renal transplant patient. **Method:** this is a bibliographical study, type integrative, in the LILACS database and virtual libraries SciELO and VHL, including complete articles, in Portuguese, English or Spanish. A period of 15 years for the inclusion of the studies was established, and the results are presented in figures. **Results:** 1114 articles were found, of which, after reading titles and abstracts and applying the inclusion and exclusion criteria, ten were selected, two in SciELO, three in VHL and four in LILACS. It is verified that the articles approach, in a significant way, the relation of Nursing diagnoses in the elaboration of adequate interventions to the patient. **Conclusion:** it is concluded that Nursing plays a fundamental role in the success, recovery and improvement of the quality of life of the renal transplant patient. **Descriptors:** Patient Care; Nursing Care; Kidney Diseases; Patients; Survival; Kidney Transplantation.

RESUMEN

Objetivo: describir la importancia de la asistencia de enfermería al paciente trasplantado renal. **Método:** se trata de un estudio bibliográfico, revisión integrada de tipo, la base de datos LILACS y SciELO bibliotecas virtuales y BVS, incluyendo los artículos completos en portugués, inglés o español. Se estableció, un período de 15 años para la inclusión de los estudios, y los resultados se presentan en figuras. **Resultados:** se encontraron 1114 artículos, de los cuales, después de la lectura de los títulos y de los resúmenes y la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, fueron seleccionados diez, siendo dos en la SciELO, tres en la BVS y cuatro en la LILACS. Se verifica que los artículos abordan de forma significativa la relación de los diagnósticos de Enfermería en la elaboración de intervenciones adecuadas al paciente. **Conclusión:** se concluye que la Enfermería tiene un papel fundamental en el éxito, la recuperación y la mejora de la calidad de vida del paciente trasplantado renal. **Descritores:** Atención al Paciente; Atención de Enfermería; Enfermedades Renales; Pacientes; Supervivencia; Trasplante de Riñón.

¹Pós-graduanda, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: rafaella.vezzoli@gmail.com
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1886-833X>; ²Doutora, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: veralfreit@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1324-56400000-0002-1886-833X>

INTRODUÇÃO

Salienta-se que a integridade da saúde do ser humano é o seu bem maior e que, ao longo da existência da humanidade, avanços científicos e tecnológicos não cessaram de ser implementados e aprimorados, tudo em prol do bem-estar e da evolução mental, física e comportamental de cada integrante da sociedade. Sabe-se que esses avanços provêm da necessidade de elevar a expectativa de vida e de promover o conforto e a dinâmica em todas as áreas de atuação de cada indivíduo.

Observa-se que uma dessas áreas é a da saúde, um dos principais pilares da manutenção da qualidade de vida. Promovem-se, por meio das melhorias e inovações nessa área, a superação de inúmeras limitações e o combate efetivo contra diversas doenças, ao se lançarem fórmulas de medicamentos, recursos de infraestrutura, como instrumentos médicos e equipamentos de assessoramento, a execução de procedimentos, exames e tratamentos médicos paliativos, curativos, sintomáticos, alternativos ou cirúrgicos.

Atenta-se que as pesquisas e o aperfeiçoamento dos profissionais da área de saúde visam a reduzir riscos, inseguranças e vulnerabilidades nos pacientes, pois estes já se encontram debilitados e frágeis devido ao problema que estejam enfrentando, e se sentem desamparados pelas instituições hospitalares, haja vista os inúmeros problemas na saúde pública e privada. Evitam-se, para preservar a segurança e a estabilidade física e emocional do paciente, muitos atos considerados inseguros ou extremamente invasivos, sendo substituídos por técnicas melhores e mais avançadas que obtenham os resultados esperados.

Considera-se, porém, em alguns casos, indispensável a realização de procedimentos cirúrgicos, que envolvem complexidades além do conhecimento da maioria dos pacientes e, não obstante o risco, salvam muitas vidas. Aponta-se, como um exemplo destes procedimentos cirúrgicos, o transplante de órgãos, considerado um dos aspectos mais fascinantes da Medicina. Entende-se a doação de órgãos como uma decisão voluntária em que uma pessoa que decide ser doadora pode salvar mais de uma vida. Ressalta-se que alguns órgãos podem ser transplantados com a pessoa ainda viva, como parte do fígado, parte da medula óssea e o rim - processo denominado como transplante renal.

Indica-se este procedimento para pacientes que sofrem de doença renal crônica avançada, em que o receptor recebe um rim saudável de

um doador vivo ou falecido, sendo os seus rins preservados, a não ser em casos em que estejam causando infecção ou hipertensão.¹

Destaca-se que é imprescindível saber que o transplante renal é mais vantajoso do que as técnicas dialíticas, pois o rim transplantado é um órgão vivo que goza da plenitude de suas funções, além de permitir que o paciente se exima das restrições impostas pela diálise. Constata-se que transplantar um rim implica uma melhor qualidade e uma maior perspectiva de vida.

Realizaram-se, entre janeiro e março de 2018, 1346 transplantes de rim no Brasil.² Registra-se que, em 2016, o Brasil ocupava o segundo lugar em número absoluto de transplantes renais entre 30 países, com 5426 transplantes, demonstrando a grande quantidade deste tipo de cirurgia realizada no país.³

Evidencia-se que, nessa conjuntura, o enfermeiro exerce um papel fundamental frente à doação e à manutenção de órgãos e tecidos, bem como à assistência aos transplantados. Exige-se, por ser uma modalidade terapêutica muito complexa, que a equipe de Enfermagem preste uma assistência específica, com qualidade e domínio técnico-científico, para fundamentar a sua atuação e, para tal, o enfermeiro tem que apurar as suas ações e planejar os cuidados prestados aos pacientes submetidos ao transplante renal em todas as etapas do procedimento.

Descreve-se que, segundo o *Protocolo de cuidados de Enfermagem em transplante de órgãos*, o enfermeiro tem as competências para avaliar, detectar e intervir precocemente nas possíveis complicações do pós-transplante renal.⁴ Faz-se necessário, também, que ele saiba o histórico do paciente, principalmente acerca da evolução da doença, o seu estado atual, a compleição do transplantado e a terapêutica aplicada até o momento.

Associam-se as primeiras 24 horas após o transplante à instabilidade hemodinâmica e à necessidade de reposição parenteral de grande quantidade de líquidos. Aponta-se que, se esse período terminar sem intercorrências, haverá mais chances de sobrevivência.

Relata-se que a Enfermagem constitui o alicerce de ataque no período pós-transplante, pois é a responsável por promover o equilíbrio hídrico intenso e monitorar as respostas do organismo, efetuando o controle da diurese, analisando as suas características e acompanhando os exames que avaliem a função renal.

Expõe-se que, desta forma, o profissional da Enfermagem detém responsabilidades que vão desde o teste de equipamentos que irão receber o paciente na UTI, até à detecção precoce das complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico.

OBJETIVO

- Descrever a importância da assistência de Enfermagem ao paciente transplantado renal.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa.⁵ Frisa-se que apresenta seis passos para a sua elaboração: a primeira fase envolve a definição da questão norteadora; a segunda, a busca ou amostragem na literatura; a terceira, a coleta de dados; a quarta, a análise crítica dos estudos incluídos; a quinta, a discussão dos resultados e, por fim, a sexta fase, que é a apresentação da revisão integrativa.⁵

Elaborou-se, na primeira etapa, a seguinte questão norteadora: “Qual é a importância da assistência de enfermagem ao paciente submetido ao transplante renal?”. Seguiu-se, a partir desta pergunta, para o segundo passo, que é a busca ou a amostragem na literatura. Realizou-se, para isso, uma pesquisa no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) para determinar quais descritores seriam utilizados, em português, inglês e espanhol, obtendo-se o seguinte resultado: *assistência ao paciente (patient care); cuidados de Enfermagem (nursing care/atención de enfermería); nefropatias (kidney diseases/enfermedades renales); paciente (patient/paciente); sobrevida (survival/supervivencia) e transplante de rim (kidney transplantation/transplante de riñon)*. Associaram-se os descritores utilizando-se o operador *Booleano AND*: *assistência ao paciente AND cuidados de Enfermagem AND nefropatias AND pacientes AND sobrevida AND transplante de rim*.

Utilizou-se a base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e as bibliotecas virtuais SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Elencaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e gratuitos; em português, inglês ou espanhol; que incluíssem os descritores utilizados e que respondessem à questão norteadora. Aplicaram-se os seguintes critérios de exclusão: artigos incompletos; não gratuitos; que não possuíssem os descritores; que não abordassem o tema de interesse; em idioma diferente dos mencionados

anteriormente; cartas ao editor e resenhas. Estabeleceu-se, também, um período de 15 anos para a inclusão dos estudos, tendo em vista que a Medicina e a Enfermagem sofreram mudanças significativas ao longo do tempo e que estudos muito antigos poderiam apresentar resultados díspares em relação ao que se vive nestas áreas atualmente.

Ressaltam-se que os resultados são descritos, apresentando-se, a partir de figuras, os artigos, discutindo-se os respectivos objetivos e principais resultados.

RESULTADOS

Encontraram-se, usando os descritores DeCS *assistência ao paciente AND cuidados de Enfermagem AND nefropatias AND pacientes AND sobrevida AND transplante de rim*, em português, 316 artigos, sendo dez na base de dados LILACS, um na SciELO e 305 na BVS. Encontrou-se um total de 483 artigos, colocando-se os descritores em inglês, sendo seis na LILACS, cinco na SciELO e 472 na BVS. Registraram-se, em espanhol, 315 artigos, sendo nenhum na LILACS, quatro na SciELO e 311 na BVS. Encontrou-se, assim, um total de 1114 artigos.

Reduziu-se o total de artigos da BVS aplicando-se o filtro idioma, escolhendo português, inglês e espanhol, de 1088 artigos para 947; não houve diferença nas demais bases de dados. Aplicou-se, ainda na BVS, o filtro ano de publicação, reduzindo o total para 247 artigos. Leram-se, em seguida, os títulos dos artigos encontrados, e aplicou-se o filtro texto completo disponível, restando 12 artigos. Delimitou-se, após a leitura dos resumos, a amostra final da BVS em três artigos. Verificou-se que, na LILACS, após a leitura dos títulos e resumos e a exclusão dos artigos repetidos, restaram quatro artigos. Selecionaram-se, com a leitura dos resumos, dois artigos da SciELO. Constituiu-se, assim, a amostra final com dez artigos (Figura 1).

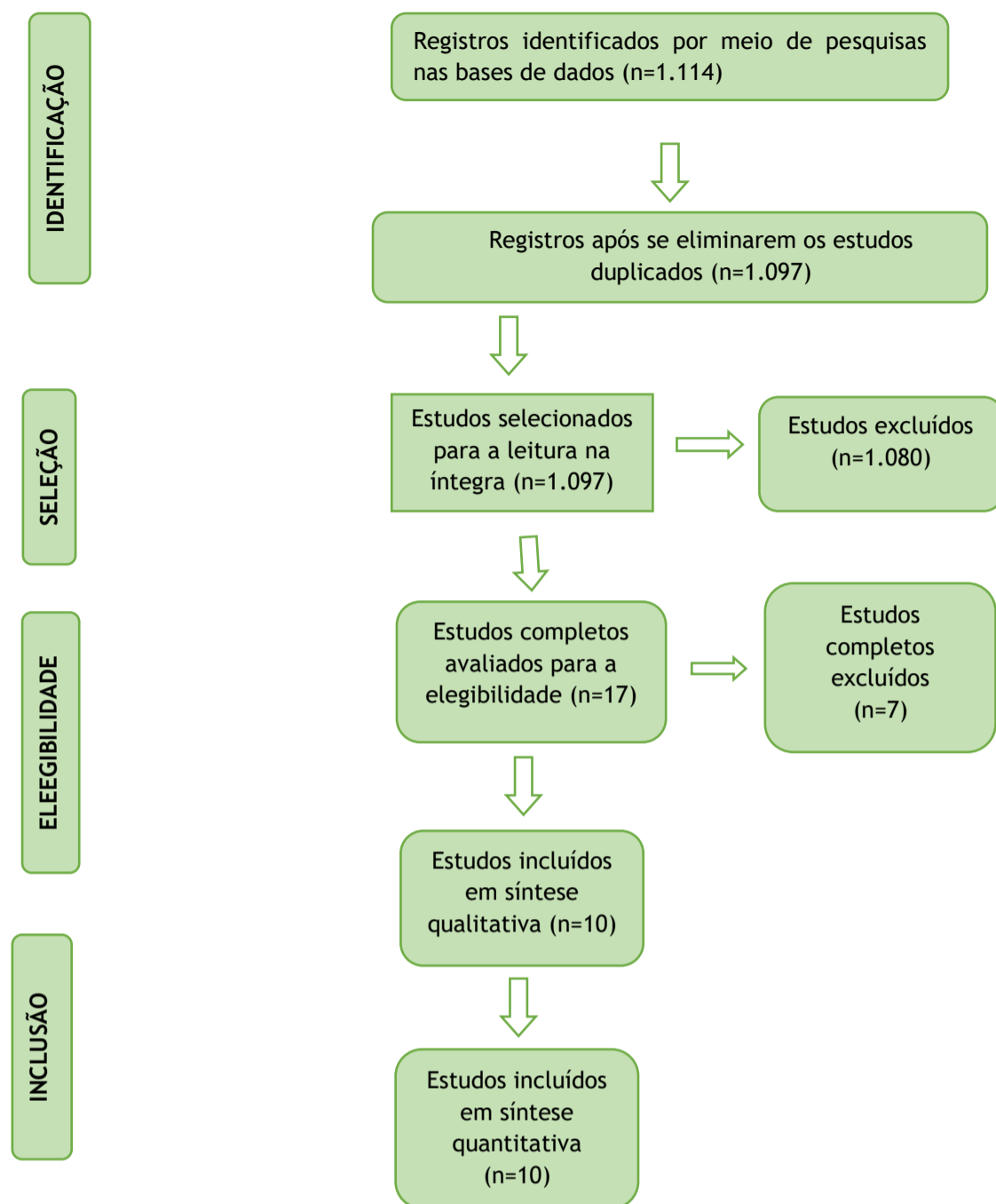


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2018.

Mostram-se os dados dos estudos na Figura 2, com autor, a base de dados/revista, o ano

de publicação, o título, os objetivos e os principais achados.

Título	Autor(es) (ano de publicação)	Base de dados de Revista	Objetivos	Principais achados
<i>Frecuencia de los diagnósticos de enfermería en el primer ingreso del paciente con un trasplante renal reciente</i> (Frequência dos diagnósticos de Enfermagem na primeira admissão de um paciente com transplante renal recente)	Cabana AF, Rebé MI, Rodríguez MDR, Polonio CE, Andrea TL, Jiménez (2017)	SciELO <i>Enfermería Nefrológica</i>	Conhecer os diagnósticos de Enfermagem (DE) mais frequentes na primeira admissão pós-transplante, assim como o motivo da admissão, em todos os pacientes submetidos ao transplante renal, no Hospital Clínico de San Carlos de Madri, no período de 2010 a 2014.	Conhecer os DE mais frequentes permite estabelecer planos de cuidados para melhorar a qualidade do cuidado e prevenir possíveis complicações do transplante que prejudicam a qualidade de vida do paciente, ajudando a reduzir os custos do tratamento e, mais importante, a aumentar a satisfação e a segurança do paciente, ajudando-o a recuperar a

				sua saúde.
Cartilha com orientações de enfermagem para a alta hospitalar: contribuição à educação em saúde do paciente transplantado renal	Borsato L (2014)	LILACS Biblioteca da Escola de Enfermagem da UFF	Descrever os saberes e práticas dos enfermeiros no momento da alta hospitalar ao paciente transplantado renal; caracterizar as orientações de Enfermagem na alta hospitalar ao paciente transplantado renal; avaliar a percepção do paciente transplantado renal sobre as orientações de Enfermagem fornecidas no momento da alta hospitalar e elaborar uma cartilha educativa de orientação de Enfermagem para a alta hospitalar ao paciente transplantado renal.	A utilização da cartilha, produto do estudo, na alta do paciente transplantado, não soluciona os outros problemas que foram evidenciados para a prestação de uma assistência de Enfermagem plena. Contudo, é um passo inicial para incentivar e estimular novos olhares no cuidado prestado, nesta instituição, ao paciente transplantado renal.
O enfermeiro assistencial e educador em uma unidade de transplante renal: uma questão desafiadora	Furtado AMO, Souza SROS, Oliveira BL, Garcia CN (2012)	BVS <i>Enfermeria Global</i>	Realizar um levantamento bibliográfico acerca do assunto; discutir a importância das orientações dos enfermeiros durante o pré e pós-operatório de transplante renal e fazer o levantamento das principais orientações de Enfermagem, em uma unidade de transplante renal, encontradas nas literaturas consultadas.	Há uma preocupação significativa, por parte da Enfermagem, em manter o cuidado ao transplantado renal dentro e fora do âmbito hospitalar. As orientações abordam desde assuntos mais simples aos mais complexos, sendo de suma importância durante o período do pré e pós-transplante, na tentativa de se obter o sucesso das ações.
Pacientes transplantados renais: análise de associação dos diagnósticos de enfermagem	Lira ALBC, Lopes MVO (2010)	LILACS Revista Gaúcha de Enfermagem	Analisar as associações entre os diagnósticos de Enfermagem, os fatores relacionados e as características definidoras presentes em pacientes transplantados renais de um hospital universitário.	Os resultados mostraram associações entre padrão de sono perturbado e disfunção sexual, padrão de sono perturbado e padrões de sexualidade ineficazes, disfunção sexual e padrões de sexualidade ineficazes. O estudo contribuiu para a identificação de diagnósticos de Enfermagem relacionados a características específicas destes pacientes.

Cuidados de enfermería a un paciente trasplantado (Cuidados de enfermagem a um paciente transplantado)	Vilurbina NC, Solanellas CS (2010)	BVS <i>Revista de la Sociedad Española de Enfermería Nefrológica</i>	O estudo analisou o histórico de um paciente jovem com insuficiência renal crônica terminal (IRCT), que recebeu um rim de seu pai e teve uma sobrevida de 13 anos, descrevendo as atividades e os diagnósticos de Enfermagem realizados no pré-operatório e ao longo dos anos de sobrevida do paciente.	Demonstrou-se a importância do conhecimento e da qualificação do enfermeiro no cuidado ao paciente transplantado, não só para oferecer o melhor serviço ao paciente, mas, também, para que a equipe de Enfermagem assuma uma tomada de decisão coerente e unificada.
Diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes transplantados renais de um hospital de ensino	Silva MSJ, Teixeira JB, Nóbrega MFB, Carvalho SMA (2009)	LILACS <i>Revista Eletrônica de Enfermagem</i>	Identificar os principais diagnósticos de Enfermagem em pacientes transplantados renais, em uma unidade de internação de um hospital de ensino no município de Fortaleza (CE), e propor intervenções baseadas nas reais necessidades desses pacientes. Estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa.	Foram identificados 17 diagnósticos de Enfermagem, o que permitiu a elaboração de intervenções baseadas nas reais necessidades dos pacientes. As intervenções sugeridas, fundamentadas por um referencial teórico, serão de suma importância para a prática dos enfermeiros que trabalham nessa área e, principalmente, no hospital em questão.
Trasplante renal y rechazo vascular. Papel de enfermería en el tratamiento con plasmaféresis (Transplante renal e rejeição vascular. Papel da enfermagem no tratamento com plasmaférese)	Jurado MD, Barnet ED, Adot ES, Gómez RE, Ibáñez MJ (2007) <i>apud</i> (13)	BVS <i>Revista de la Sociedad Española de Enfermería Nefrológica</i>	Analisar a eficácia do tratamento com plasmaférese (PF) e os seus respectivos cuidados de Enfermagem.	Os resultados obtidos mostram que o tratamento com PF é efetivo na rejeição vascular mediada por anticorpos, oferecendo assistência integral ao paciente transplantado, uma vez que o enfermeiro da unidade de transplante renal é responsável pela realização da técnica.
Transplante renal: diagnósticos e intervenções de enfermagem de pacientes no pós-operatório imediato	Luisotto MM, Carvalho R, Galdeano LE (2007) <i>apud</i> (8)	LILACS <i>Einstein</i> (São Paulo)	Identificar os diagnósticos de Enfermagem no período pós-operatório imediato de pacientes submetidos a transplante renal e levantar as ações de Enfermagem, propostas pela <i>Nursing Interventions</i>	Incidência de 100% dos seguintes diagnósticos: risco para volume de líquidos desequilibrado, risco de queda, risco de infecção, risco de aspiração, proteção ineficaz, mobilidade no leito prejudicada, integridade da pele prejudicada e <i>deficit</i> no autocuidado para banho/higiene. Principais

			<i>Classification</i> , para os diagnósticos de Enfermagem identificados nos pacientes submetidos a transplante renal.	intervenções de Enfermagem para os diagnósticos levantados: controle e monitorização de líquidos e eletrólitos, prevenção de quedas, proteção contra infecção, cuidados pós-anestesia, precauções contra aspiração, cuidados com repouso no leito, supervisão da pele, cuidados com lesões, assistência no autocuidado e regulação da temperatura.
<i>Tell me your weight before kidney transplant and I'll tell you your risks</i> (Diga-me seu peso antes do transplante renal que te direi seus riscos)	Costa JS et al. (2018)	SCIELO <i>Portuguese Journal of Nephrology & Hypertension</i>	Avaliar a ocorrência de complicações no primeiro ano após o transplante renal, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) pré-transplante dos receptores.	O estudo ressalta a importância de se controlar o peso antes do transplante renal, uma vez que a obesidade é um fator de risco para complicações pós-transplante prematuras, principalmente infecções urinárias e complicações cirúrgicas/urológicas.
<i>Plasmapheresis Therapy in Kidney Transplant Rejection</i> (Plasmaférese na rejeição ao transplante renal)	Xie P (2018)	SciELO <i>Blood Purification</i>	Descrever a importância da plasmaférese no tratamento da rejeição ao transplante renal.	O tratamento deve ser individualizado e específico para que o transplante seja um sucesso e para garantir o mínimo possível de complicações.

Figura 2. Características dos estudos selecionados de acordo com autoria, ano de publicação, título, base de dados, objetivos e principais achados. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2018.

DISCUSSÃO

Acentua-se que a assistência de Enfermagem constitui um importante pilar em todos os momentos vivenciados pelo paciente submetido ao transplante renal. Analisou-se um estudo que acompanhou o histórico de um paciente com insuficiência renal crônica terminal (IRCT) que recebeu o rim de seu pai, descrevendo os seus diagnósticos, complicações e as atitudes da Enfermagem frente às situações adversas. Concluiu-se que, graças à presença da Enfermagem, o paciente conviveu bem com o rim durante 13 anos.⁶

Sabe-se que pacientes submetidos a qualquer tipo de transplante, incluindo o renal, sofrem com alterações de ordem física e psicológica. Mostram-se, em estudos, os principais diagnósticos de Enfermagem (DE) encontrados em pacientes transplantados renais e a sua utilização para elaborar intervenções específicas e condizentes com a realidade do paciente.⁷⁻¹⁰

Apontaram-se os seguintes DE's: risco para volume de líquidos desequilibrado; risco de queda; risco de infecção; risco de aspiração; proteção ineficaz; mobilidade no leito prejudicada; integridade da pele prejudicada; *deficit* no autocuidado para banho/higiene. Referem-se estes DE's às seguintes intervenções de Enfermagem: controle e monitorização de líquidos e eletrólitos; prevenção de quedas; proteção contra infecção; cuidados pós-anestesia; precauções contra aspiração; cuidados com repouso no leito; supervisão da pele; cuidados com lesões; assistência no autocuidado e regulação da temperatura.⁷

Observaram-se, em estudo, 17 DE's, o que permitiu a elaboração de intervenções baseadas nas reais necessidades de pacientes transplantados renais e fundamentadas em um referencial teórico.⁸ Encontraram-se, em outro artigo, os principais DE's associados a estes pacientes para estabelecer planos de cuidados a fim de aprimorar o cuidado e

prevenir possíveis complicações do transplante, o que ajudaria a melhorar a qualidade de vida do paciente, a sua segurança e satisfação e reduzir os custos do tratamento.¹⁰

Demonstrou-se a associação entre os DE's padrão de sono perturbado e disfunção sexual, padrão de sono perturbado e padrões de sexualidade ineficazes, e disfunção sexual e padrões de sexualidade ineficazes, o que revela que o paciente transplantado renal pode apresentar mais de um DE, o que deve ser avaliado para que as intervenções de Enfermagem adequadas possam ser realizadas.⁹

Preparou-se uma cartilha com orientações ao paciente transplantado renal a partir dos saberes e práticas de enfermeiros no momento da alta hospitalar, em uma caracterização das orientações de Enfermagem e da avaliação da percepção do paciente transplantado renal sobre as orientações de Enfermagem fornecidas no momento da alta hospitalar, e concluiu-se que a cartilha, por si só, não solucionaria os problemas e dificuldades encontrados, mas seria capaz de estimular a procura por novos conhecimentos e olhares pelos profissionais de Enfermagem, para garantir a melhor assistência aos pacientes.¹¹

Abordou-se o papel da Enfermagem em um caso de rejeição vascular tratada com plasmaférese (PF), discutindo os cuidados de Enfermagem aplicados neste tratamento. Sabe-se que o tratamento com PF é efetivo na rejeição vascular mediada por anticorpos, sendo o enfermeiro da unidade de transplante renal o responsável pela realização da técnica, devendo oferecer uma assistência integral ao paciente transplantado renal.^{12,13}

Especifica-se que um estudo mostrou o papel do enfermeiro, não só no cuidado ao paciente transplantado renal, mas, também, como educador em saúde, oferecendo orientações adequadas e eficazes. Aponta-se uma preocupação significativa, por parte da Enfermagem, em manter o cuidado ao transplantado renal dentro e fora do âmbito hospitalar, com orientações que abordam assuntos simples e complexos, que são de suma importância durante o período pré e pós-transplante, garantindo o sucesso e a qualidade de vida do transplantado.¹⁴

Destaca-se que a obesidade é um fator de risco para as complicações pós-transplante renal, principalmente infecções urinárias e complicações cirúrgicas/uroológicas.¹⁵ Compreende-se, assim, que o enfermeiro entra como o principal guia para orientar o paciente em relação ao seu peso e à

importância de mantê-lo ideal, a fim de evitar complicações e assegurar o sucesso do transplante.

CONCLUSÃO

Assinala-se que a equipe de Enfermagem constitui um pilar essencial para o paciente transplantado renal, por atuar de forma mais próxima a ele, observando os seus problemas e dificuldades e analisando-os para a elaboração da melhor solução para superá-los.

Observa-se, todavia, que nem sempre os pacientes submetidos ao procedimento recebem as orientações adequadas, o que demonstra que o profissional de Enfermagem deve sempre buscar o aprimoramento e a qualificação, a fim de fornecer a melhor assistência ao cliente garantindo, assim, a sua qualidade de vida e recuperação.

Ressalta-se que o estudo possui limitações, por se tratar de uma revisão integrativa, mas serviu para analisar a atuação da Enfermagem e as suas atividades inerentes à assistência ao paciente transplantado renal. Comprovou-se, pelo resultado desta revisão, que não existem muitos estudos recentes abordando o tema sugerindo-se, então, a elaboração de novos trabalhos para observar, entender e mostrar a importância do papel da assistência de Enfermagem ao paciente transplantado renal.

REFERÊNCIAS

1. Cabral AS. Transplante Renal [Internet]. São Paulo: SNB; 2018 [cited 2018 July 20]. Available from: <https://sbn.org.br/publico/tratamentos/transplante-renal>
2. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Dados numéricos da doação de órgãos e transplantes realizados por estado e instituição no período: janeiro/março - 2018. RBT [Internet]. 2017 [cited 2018 June 15]; 24(1):1-16. Available from: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2018/rbt2018-leitura.pdf>
3. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado (2010-2017). RBT [Internet]. 2017 [cited 2018 June 15]; 23(4):1-100. Available from: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2017/rbt-imprensa-leitura-compressed.pdf>
4. Pereira WA. Manual de transplantes de órgãos e tecidos. 3rd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein [Internet]. 2010 [cited 2018 July 20];

Marques RVS, Freitas VL.

Importância da assistência de enfermagem...

8(1-pt1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.

6. Vilurbina NC, Solanellas CS. Cuidados de enfermagem a un paciente trasplantado. Rev Soc Esp Enferm Nefrol [Internet]. 2010 [cited 2018 July 20]. 13(1):86-9. Available from: <http://scielo.isciii.es/pdf/nefro/v13n1/caso2.pdf>

7. Bertoncetto KCG, Sávio B, Ferreira JM, Nascimento ERP. Integrative review of nursing diagnoses of patients in postoperative period. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde. 2015; 17(1):57-62. Doi: <http://dx.doi.org/10.17921/2447-8938.2015v17n1p54-59>

8. Silva MSJ, Teixeira JB, Carvalho SMA, Nóbrega MFB. Nursing diagnosis identified in renal transplant patients of a teaching hospital. Rev eletrônica enferm [Internet]. 2009 [cited 2018 July 20];11(2):309-17. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a11.htm>

9. Lira ALBC, Lopes MVO. Kidney transplanted patients: nursing diagnoses association analysis. Rev Gaúcha Enferm; 31(1):108-14. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472010000100015>.

10. Cabana AF, Rebé MI, Rodríguez MDR, Polonio CE, Andrea TL, Jiménez DM. Frecuencia de los diagnósticos de enfermería en el primer ingreso del paciente con un trasplante renal reciente. Enferm Nefrol [Internet]. 2017 Jan/Mar [cited 2018 July 20]; 20(1):76-81. Available from: http://scielo.isciii.es/pdf/enefro/v20n1/10_origina19.pdf

11. Borsato L. Cartilha com orientações de enfermagem para a alta hospitalar: contribuição à educação em saúde do paciente transplantado renal [dissertation] [Internet]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2014 [cited 2018 June 15]. Available from: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/3643>

12. Périz DA, Blanco MAH, Arroyo CM. Garantizar el éxito del trasplante renal. Enferm Nefrol [Internet]. 2015 Apr/June [cited 2018 June 15]; 18(2):138-41. Available from: <http://scielo.isciii.es/pdf/enefro/v18n2/bibliografia.pdf>

13. Xie P, Tao M, Peng K, Zhao H, Zhang K, Sheng Y, et al. Plasmapheresis therapy in kidney transplant rejection. Blood Purif. 2018; Sept 25:1-12. Doi: [10.1159/000493521](https://doi.org/10.1159/000493521).

14. Furtado AMO, Souza SROS, Oliveira BL, Garcia CN. El enfermero asistencial y educador en una unidad de trasplante renal: un desafío. Enferm glob. 2012 July; 11(27): 346-50. Doi:

<http://dx.doi.org/10.4321/S1695-61412012000300019>

15. Costa JS, Ferreira E, Leal R, Romãozinho C, Santos L, Macário F, et al. Tell me your weight before kidney transplant and I'll tell you your risks. Port J Nephrol Hypert [Internet]. 2018 Mar [cited 2018 Aug 18]; 32(1):22-8. Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/nep/v32n1/v32n1a04.pdf> Submissão:00/00/2018

Submissão: 02/08/2018

Aceito: 18/11/2018

Publicado: 01/12/2018

Correspondência

Rafaella Vezzoli da Silva Marques
Rua Castilho Daltro, n° 118, ap 102.

Penha Circular

CEP: 21221-130 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil